



PARACOCCIDIOIDOMICOSE: EPIDEMIOLOGIA, RISCOS E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE

JOÃO PEDRO DO COUTO CAETANO; ARIANE BARBOSA XAVIER; GILSON DA SILVEIRA JUNIOR; IASMIN ZARNOTT RAMALHO; JÚLIA SILVA GOMES DE ARAÚJO

Introdução: A paracoccidiodomicose é uma micose sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, endêmica na América Latina, com casos significativos em Canguçu, Rio Grande do Sul. A infecção ocorre predominantemente em indivíduos que vivem em áreas rurais, sendo uma doença de evolução crônica e potencialmente grave. Este estudo tem como objetivo revisar a epidemiologia, fatores de risco e estratégias de controle da paracoccidiodomicose na região mencionada. **Objetivos:** Examinar e analisar dados epidemiológicos e clínicos para compreender a epidemiologia, fatores de propagação e medidas de controle da paracoccidiodomicose em Canguçu, RS. **Metodologia:** Realizou-se uma análise epidemiológica utilizando dados obtidos da Secretaria de Saúde de Canguçu e estudos publicados sobre a doença. Foram utilizados os descritores "Paracoccidiodomicose," "Paracoccidioides brasiliensis," "Epidemiologia," "Controle" e "Canguçu, RS." Foram incluídos artigos em português e inglês publicados a partir de 2000, complementados por estudos nacionais e internacionais recentes. **Resultados:** Segundo análise dos casos registrados entre 2010 e 2020, a paracoccidiodomicose afeta predominantemente homens na faixa etária de 30 a 60 anos, com maior incidência entre trabalhadores rurais. Em Canguçu, a incidência da doença é significativamente elevada devido às condições ambientais e ocupacionais que favorecem a inalação dos conídios do fungo. Dos 45 casos registrados no período estudado, 60% apresentaram formas pulmonares da doença, enquanto 40% desenvolveram manifestações extrapulmonares. A taxa de mortalidade foi de aproximadamente 8%, destacando a gravidade da infecção. **Conclusão:** A paracoccidiodomicose continua sendo um problema de saúde pública em Canguçu, RS, devido à sua alta incidência e impacto nos trabalhadores rurais. A transmissão ocorre principalmente pela inalação de esporos fúngicos presentes no solo. Medidas de controle devem incluir campanhas de educação em saúde, uso de equipamentos de proteção individual e monitoramento ambiental para reduzir a exposição ao fungo. As pesquisas realizadas fornecem subsídios importantes para a compreensão da transmissão e desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção mais eficazes.

Palavras-chave: **INFECÇÃO; TRANSMISSÃO; CANGUÇU; PNEUMOLOGIA; FUNGO**